

CEI Deputado Jose Mario Mota Barbosa

O primeiro contato com a arte e os movimentos do ballet contemporâneo
para as crianças do Prourb.

Roberta Nogueira Sena Do Vale

Formativa

Maranguape- CE

2023

Resumo

O presente trabalho tensiona relatar sobre as práticas vivenciadas e executadas com as crianças do CEI Jose Mario Mota Barbosa da localidade do Prourb, o ballet como referência das artes, de apreciação aos movimentos do corpo sobre a formação eclética das crianças. O primeiro contato como forma e inspiração e como atributos ao desenvolvimento da coordenação, postura e disciplina, proporcionando assim experiências divertidas e educativas. As experiências vivenciadas pelo ballet surgiu por meio da conversa socializada entre a professora e crianças para elencar práticas do cotidiano as vivências da sala referência, propondo o discurso assertivo entre a coleta de dados com as crianças, professora e gestão, fomos analisar as experiências já conduzidas em outra instituição de ensino as crianças da rede Municipal, visando o acolhimento as práticas levamos como ponto primordial a socialização da ideia para as famílias através de uma reunião onde realizamos a abordagem através da fala, logo ficou acordado sobre a decisão entre escola, família e crianças a acontecerem os momentos de disciplina e prática ao ballet.

Palavras-chave

Ballet- Crianças- Movimentos

Introdução

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites. Desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação infantil, o corpo das crianças e dos bebês ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo. Dentro da perspectiva da forma de vivenciar a prática que permite vislumbrar o movimento corporal destacando: O corpo, movimentos, equilíbrio, pensamento, dentre outros, traduz toda particularidade da nossa rotina rítmica.

Metodologia

De acordo com as práticas vivenciadas e acolhidas pela proposta da BNCC, através do campo de experiência: Corpo, gesto e movimentos, as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo. Com isso, elas desenvolvem, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que oferece risco a sua integridade física, pressupomos aqui o desenvolvimento das ações que favorecem a prática da construção das vivências sobre os momentos de aprendizagem ao ballet. Ao construirmos o pensamento juntamente com as crianças sobre roda de conversa, questionamentos, falas e diálogos sobre o que seria possível ser trabalhado e desenvolvido ao qual seria uma via de ligação de fato as práticas e vivências elencadas juntamente a sua jornada diária, que tipo de atividades poderíamos utilizar para que pudéssemos valorar a prática de movimentos corporais, ao observar através da escuta afetiva da professora, percebi a importância da fala das crianças ao que seria possível vivenciar experiências que contemplasse o ballet de forma pensada e bem elaborada para que viesse acontecer dentro da instituição de ensino, conversando também sobre a experiência já vista por crianças de uma outra instituição de ensino realizada junto a professora, então aos poucos fomos amadurecendo a ideia juntamente com a gestão e famílias para darmos o pontapé inicial, daí seguimos com todas atribuições, até iniciarmos os encontros de maneira planejada.

A corporeidade é relacionada com os conhecimentos produzidos e vividos pelos sujeitos no decorrer de sua vida, se materializando por meio de movimentos corporais, da linguagem, e da motricidade e da interação com as outras pessoas.

Durante toda sua vida, o ser humano tem experiências que devem ser valorizadas dentro da cultura e das relações sociais. Segundo Merleau-Ponty (1999), não tem como aprender se essa aprendizagem não passar pelo corpo do sujeito, pelo seu movimento, suas sensações e experiências, porque o homem é um ser histórico, social dotado de cultura. Dentro das concepções sobre o corpo em movimento, atrelamos a nossa prática do cotidiano experiências proporcionadas pela vivência, explorando a corporeidade.

Dentro das práticas proporcionei o momento de conversa com as famílias, sensibilizações para a organização e confecção do espaço onde teríamos os momentos de encontros, realizamos algumas ações que contemplassem a participação das famílias em movimentar a arrecadação de alguns benefícios e materiais para a construção do mesmo, onde o resultado foi positivo, vimos a motivação das famílias para toda construção até o início dos encontros a primeira aula, compramos tenda, utilizamos alguns tatames para a construção do solo ficar permeável aos movimentos, organizei com a pintura da parede para uma melhor estética, e entre toda esse movimento de ação para que as aulas pudessem acontecer de fato, demos o pontapé inicial, onde as aulas acontecem semanalmente com toda dedicação e entusiasmo das crianças, melhorando também a frequência das crianças.

Os encontros são cheios de interesses a cada movimento aplicado, as crianças dialogam, perguntam, umas ajudam as outras, requer intervenção para melhorar e aprimorar cada detalhe, é possível perceber o encantamento em cada rostinho de felicidade, as crianças que apresentam um pouco de dificuldade em exercer os movimentos também são inseridas e de fato acolhidas pelas outras crianças prestando total atenção e ajuda para realizar ou executar los. A felicidade de cada criança consiste em todos os momentos até o término da aula diária, já relatando que na próxima aula estará novamente presente e isso é bastante significativo.

Resultados e Discussões

Ao analisar e observar todos os momentos nos encontros do início em que fazemos os alongamentos até o momento final de toda prática, percebi o quão é importante a vivência do ballet para cada criança que ali está inserida, o aprimoramento a concentração, a leveza, os detalhes que cada uma faz a estar presente e a melhorar cada vez mais os passos, as condições, é de grande valia para nossa instituição e para as famílias ter a possibilidade do contato a arte e se fazer presente a vida das crianças, melhorando seu aspecto social e físico. Quanta riqueza se constitui nesses momentos, trazendo, contudo, várias possibilidades, permitindo que as crianças possam explorar novos campos, novas práticas através da arte corpórea.



O conhecimento não é algo pronto, mas algo que se deve ser construído nas relações sociais, sendo um processo de constante aprendizado, que se pode construir e reconstruir. Diante disso, o ser humano por meio da constante busca de conhecimento se modifica e constrói novas experiências a cada dia, com o intuito de entender a sua vivência em totalidade (FONSECA,2005)

Considerações Finais

É de fundamental importância a prática do ballet no CEI pois traz a estética de uma expressão artística incrível, rompendo barreiras e trazendo a beleza da dança para a comunidade escolar. A dança transcende fronteiras e pode ser uma poderosa forma de empoderamento e inclusão. É uma ótima atividade que ajuda no desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Além de promover a disciplina e a postura, o ballet contribui para a expressão artística e a autoconfiança das crianças. Trazendo assim uma forma de encantamento para todos que a praticam. É encantador poder passar essa experiência a cada criança, pois o encantamento enche aos olhos. Que toda essa prática perdure em constância a todo encantamento, dedicação e disposição de criarmos cada vez mais possibilidades de aprendizagem para nossas crianças.

Referências

Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 23 maio 2018.

Corporeidade e educação física na educação infantil: a atuação das professoras do município de Miracema do Tocantins/Alexandra Lima Tavares ... {et al.}. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021.

78 p.: il.

